



O QUE SIGNIFICA O TERMO EMPREENDEDOR?

Existem alguns conceitos para o termo empreendedor. Ele surgiu em 1949 com o economista Joseph Schumpeter, que utilizou o termo para se referir a um executivo de empresa, com elevada criatividade, que consegue resultados interessantes a partir de inovações. É interessante lembrar esse termo quando foi criado, pois atualmente é comum ver o termo empreendedorismo relacionado com pessoas que querem criar novos negócios, mas é possível sim você ser um empreendedor dentro da empresa em que já está inserido.

No ano seguinte, em 1950, Peter Drucker expandiu o conceito ao incorporar a ideia de “risco”, afirmando que o empreendedorismo exige certo nível de risco no negócio.

Para Robert D. Hisrich: “Processo de criar algo diferente e com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

ROBERT D. HISRICH



DICIONÁRIO

- Capacidade de projetar novos negócios ou de idealizar transformações inovadoras ou arriscadas em companhias ou empresas;
- Vocação, aptidão ou habilidade de desconstruir, de gerenciar e de desenvolver projetos, atividades ou negócios;
- Reunião dos conhecimentos e das aptidões relacionadas com essa capacidade.

SIMPLIFICANDO

Então, mesmo existindo diversos conceitos diferentes, de forma simplificada a gente pode dizer que “empreendedorismo” é aquilo que inicia algo novo, que toma a iniciativa de implementar novos negócios.





Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo é uma peça importante para o desenvolvimento econômico do país. Normalmente, em períodos de crise econômica acaba sendo uma saída que a população enxerga para garantir a sua renda.

O Empreendedorismo no Brasil começou um pouco mais tarde, pode-se dizer que pelo fato do país possuir forte protecionismo, do longo período de fechamento de mercado e por falta de informações e conhecimento para ajudar os empreendedores. A partir da década de 90 empreender no país se tornou mais comum, principalmente devido ao incentivo e organizações da indústria e dos serviços.

É possível analisar com mais cuidado o Empreendedorismo no país através de pesquisa realizada pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), um programa de abrangência mundial, em que é feita uma avaliação anual do nível nacional da atividade empreendedora. Teve início em 1999, com a participação de 10 países, por meio de uma parceria entre a London Business School, da Inglaterra, e o Babson College, dos Estados Unidos. Nesses 10 anos, mais de 80 países participaram do programa, que permanece crescendo ano a ano. Atualmente, no mundo, o GEM é o maior estudo contínuo sobre a dinâmica empreendedora.

De acordo com a pesquisa, a taxa de empreendedorismo no país é dividida da seguinte forma:

- Taxa de empreendedorismo inicial (TEA: nascentes ou novos):

o Os empreendedores nascentes são aqueles indivíduos que estão envolvidos na estruturação e são proprietários de um novo negócio, contudo esse empreendimento ainda não pagou salários, pró-labores ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses;

o Os empreendedores novos administram e são donos de um novo empreendimento que já remunerou de alguma forma os seus proprietários por um período superior a três meses e inferior a 42 meses (3,5 anos);

- Taxa de empreendedorismo estabelecido (TEE). Neste estrato estão contidos os empreendedores que administram e são proprietários de negócios tidos como consolidados pelo fato de haver pago aos seus proprietários alguma remuneração, sob a forma de salário, pró-labore ou outra, por um período superior a 42 meses.

- A taxa de empreendedorismo total (TTE) é formada por todos os indivíduos que estão envolvidos com uma atividade empreendedora, em linhas gerais pode-se dizer que a TTE é o conjunto dos empreendedores iniciais e estabelecidos.

36%

36% DOS BRASILEIROS
EXERCEM
ALGUMA ATIVIDADE
EMPREENDEDORA.

EM 2017, 36% DOS BRASILEIROS EXERCEM ALGUMA ATIVIDADE EMPREENDEDORA. NESSE ANO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE, APESAR DO NÚMERO TOTAL TER SE MANTIDO BEM PRÓXIMO NO ANO ANTERIOR, OS NOVOS EMPREENDEDORES DIMINUÍRAM UM POUCO. ESSE PONTO DEVE-SE, PROVAVELMENTE, PELA MELHORA DA ECONOMIA NO PAÍS. OUTRO PONTO QUE CONFIRMA ESSA HIPÓTESE, É O FATO DE A PROPORÇÃO DE EMPREENDEDORES DE OPORTUNIDADE VERSUS OS EMPREENDEDORES DE NECESSIDADE TER DIMINUÍDO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

50%

50% DOS NOVOS
EMPREENDIMENTOS
FECHAM AS PORTAS EM
QUATRO ANOS

APESAR DA PORCENTAGEM DE BRASILEIROS EMPREENDEDORES SER ALTA, OUTROS NÚMEROS QUE ENVOLVEM O SETOR NÃO SÃO TÃO ANIMADORES. UM ESTUDO DO SEBRAE REALIZADO EM 2013, APONTOU QUE 24,4% DAS NOVAS EMPRESAS FECHAM AS PORTAS COM MENOS DE DOIS ANOS DE EXISTÊNCIA. E ESSE PERCENTUAL PODE CHEGAR A 50% NOS ESTABELECIMENTOS COM MENOS DE QUATRO ANOS.

Os principais motivos para que novas empresas fechem são:

- Ao abrir a empresa, parte dos empreendedores não levantou informações importantes sobre o mercado;**
- Mais da metade não realizou o planejamento de itens básicos antes do início das atividades da empresa;**
- Um maior tempo de planejamento permite que se conheça melhor o mercado antes de abrir a empresa, o que tende a aumentar as chances de sucesso.**

CONCLUINDO...

Portanto, é importante levar em consideração todos os fatores envolvidos antes de abrir um próprio negócio. Um empreendedor com planejamento, tem mais chance de atingir o sucesso do seu negócio.

